QUÍMICA DO CRACK

Kevin Felix Silva1, Maria Vitória Aparecida da Silva1, Mikaelly Vitória Silva dos Santos1, José Gabriel Monteiro dos Santos1, Yuri Santos Beringuel1, Tawysllâne Correia Silva2, José Marcelino Pereira Júnior2, Magnólia Carla Conceição dos Santos3, Kelly Cristina Barbosa Silva Santos4, Aldenir Feitosa dos Santos5

1Alunos da Escola Estadual Manoel André, Arapiraca, Alagoas. 2Alunos da Universidade Estadual de Alagoas, Arapiraca, Alagoas. 3Professor(a) da Escola Estadual Manoel André, Arapiraca, Alagoas. 4Professora Voluntária da Universidade Estadual de Alagoas, Arapiraca, Alagoas.5Professor(a) da Universidade Estadual de Alagoas, Arapiraca, Alagoas.

**RESUMO**

**Introdução.** O crack é uma droga ilícita, ou seja, uma substância psicoativa de ação estimulante do sistema nervoso central. É um subproduto da pasta cocaína, droga extraída por meio de processos químicos, das folhas da coca (*Erythroxylum coca*), é uma planta originária da América do Sul. Assim, como a cocaína, o crack também causa hiperatividade, insônia, excitação, euforia intensa, prazer, falta de apetite e perca de peso excessivo, após ser inalada, a droga chega rapidamente ao cérebro, cerca de 8 a 15 segundos, tornando o usuário dependente. **Objetivo**. Análise das estruturas química e o reconhecimento dos grupos funcionais que a compõe. **Material e** **Método.** Foi construído uma maquete do modelo da molécula do crack em 3D e para isso foi utilizado bolas de isopor de 70mm, 60mm e 50mm, palitos de 20cm e 8cm, folha de isopor de 30mm, EVA de 40x50 e cola quente. **Resultados e discussões**. Com este estudo foi possível entender como a droga funciona no corpo humano, as consequências que ela causa na vida do usuário e como os grupos funcionais atuam na composição da molécula C17H21NO4.

**Palavras-chave.** Crack. Molécula. Droga.